

**Veículo:** Jornal A Crítica

**Editoria:** Cidades

**Tipo notícia:** Release

**Página:** A7

**Data de publicação:** 21/08/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** SEBRAE

**Valoração:** R\$ 11.055,35

**FIEAM** **SESI** **SENAI** **IEL**

## Bioeconomia no interior

ESTUDORelatório do Programa EcoAm reúne escuta com mais de 100 lideranças e detalha aportes de R\$ 1Comunidades amazônicas já sustentam uma economia baseada na floresta em pé e em produtos da sociobiodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável a partir das realidades locais. Apesar desse avanço, gargalos estruturais seguem limitando a expansão dessas iniciativas. É o que aponta o relatório “Bioeconomia e Territórios da Amazônia”, iniciativa desenvolvida pelo Programa EcoAm e disponível gratuitamente em: <https://im-pact-hub-manaus-1.rds.land/mapeamento-ecoam>.O levantamento é resultado das ações do programa EcoAm - Fomentando Ecossistemas de Impacto na Amazônia, criado em 2024 em parceria com o Impact Hub Manaus e o BID Lab, laboratório de inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, por meio do Programa Amazônia Sempre, do Instituto Meraki, do FundoVale e do Sebrae Amazonas na região de Tefé.O EcoAm tem o objetivo de fomentar a bioeconomia em territórios do interior da Amazônia em parceria com o poder público, iniciativa privada e terceiro setor, gerando renda, emprego verde e estratégias de desenvolvimento dos territórios. Junto da produção de conhecimento sobre os territórios, já apoiou 17 negócios da bioeconomia amazônica e destinou R\$ 1 milhão em investimentos por meio de duas edições do Lab de Impacto, programa de aceleração voltado ao fortalecimento de empreendimentos que atuam com produtos e serviços ligados à sociobiodiversidade da Amazônia.O processo envolveu mais de 100 entrevistas com lideranças indígenas, empreendedores, representantes de cooperativas, universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos.

# Bioeconomia no interior

Relatório do Programa EcoAm reúne escuta com mais de 100 lideranças e detalha aportes de R\$ 1

Comunidades amazônicas já sustentam uma economia baseada na floresta em pé e em produtos da sociobiodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável a partir das realidades locais. Apesar desse avanço, gargalos estruturais seguem limitando a expansão dessas iniciativas. É o que aponta o relatório "Bioeconomia e Territórios da Amazônia", iniciativa desenvolvida pelo Programa EcoAm e disponível gratuitamente em: <https://impact-hub-manaus-1.rds.land/mapeamento-ecoam>.

O levantamento é resultado

das ações do programa EcoAm – Fomentando Ecossistemas de Impacto na Amazônia, criado em 2024 em parceria com o Impact Hub Manaus e o BID Lab, laboratório de inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, por meio do Programa Amazônia Sempre, do Instituto Meraki, do Fundo Vale e do Sebrae Amazonas na região de Tefé.

O EcoAm tem o objetivo de fomentar a bioeconomia em territórios do interior da Amazônia em parceria com o poder público, iniciativa privada e terceiro setor, gerando renda, emprego verde e estratégias de desenvol-



Divulgação

Gargalos da bioeconomia

vimento dos territórios. Junto da produção de conhecimento sobre os territórios, já apoiou 17 negócios da bioeconomia amazônica e destinou R\$ 1 milhão em investimentos por meio de duas edições do Lab de Impacto, programa de aceleração voltado ao fortalecimento de empreendimentos que atuam com produtos e serviços ligados à sociobiodiversidade da Amazônia.

O processo envolveu mais de 100 entrevistas com lideranças indígenas, empreendedores, representantes de cooperativas, universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos.

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/08/21/Ny0yMS0wOC0yMDI2XzA2OjM2.png>